



*“A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna  
que vai além dos umbrais da morte ...”.*  
(RdV 24)



No dia 28 de fevereiro de 2017, às 18h00 (horário do Brasil),  
na comunidade da Casa São José, em São Paulo,  
retornou à Casa do Pai a nossa irmã  
**ROSA MARIA Ir. HERMINIA GOMES,**  
com 77 anos de idade e 54 de vida religiosa.

*“Resplandeça a tua luz sobre o nosso caminho, a tua mão nos guie à meta pascal”.*  
Assim, com a lâmpada acesa, na vigília do Tempo da Quaresma, Ir. Rosa Maria concluiu a sua peregrinação terrena na escuta serena da voz de Jesus Bom Pastor, que a conduziu às núpcias eternas.

Rosa Maria nasceu no dia 23 de dezembro de 1939 em Itatinga-SP, numa família de muita fé, na qual desde criança aprendeu a se doar com generosidade. Era a segunda de quatro irmãs, dentre as quais uma fora adotada. Foi batizada em 03 de março de 1940, em Itatinga, sendo educada na vida cristã, com muito amor.

Entrou na Congregação aos 15 de setembro de 1959, no Jabaquara – São Paulo e foi admitida ao noviciado no dia 1º de fevereiro de 1962, na comunidade da Av. São Leopoldo – Caxias do Sul-RS. Ali emitiu a sua Primeira Profissão, em 02 de fevereiro de 1963, recebendo o nome de Ir. Hermínia, depois do que retornou à comunidade do Jabaquara.

De 1964 a 1966 esteve em Guaraci, onde realizou o seu primeiro apostolado e, em 1967, foi enviada a Regente Feijó. Aos 02 de fevereiro de 1968, em Caxias do Sul, emitiu a Profissão Perpétua, permanecendo dois anos – até 1970 – na comunidade da Terceira Léguas .

Ir. Rosa Maria viveu com profunda alegria a sua vocação de Pastorinha, na vida fraterna e no apostolado pastoral. Em diversas ocasiões foi superiora de comunidade, serviço que assumia com responsabilidade e serenidade. Do mesmo modo assumiu outros serviços internos da Congregação, que lhe foram pedidos ao longo da sua vida, como conselheira provincial, secretária e ecônoma, tanto do “Instituto Divina Pastora”, quanto da Província.

Sabia expressar o seu amor pela Congregação e conseguia transmiti-lo sempre com paixão, sobretudo às jovens, a quem contava a sua história vocacional, como uma mãe conta aos próprios filhos as maravilhas do Senhor.

Muitas Irmãs a recordam com afeto e gratidão, como uma mãe, irmã, amiga e conselheira. Ir. Rosa Maria era alegre e acolhedora, encontrando sempre tempo para dar atenção às pessoas, não obstante o muito trabalho. Era social, relacionando-se com todos com muita espontaneidade e abertura.

De caráter forte e decidido, Ir. Rosa Maria era sempre disposta a progredir no caminho espiritual. Amava a oração e era muito sincera, e mesmo sendo um pouco emotiva, demonstrava um bom senso prático, cumprindo bem e com criatividade o apostolado, vivido em diversas comunidades.

De 1971 a 1976 habitou em Centenário do Sul, e depois se dedicou à pastoral vocacional, com sede no Jardim-São Paulo, até o ano de 1979. De 1980 a 1981 colocou-se à disposição também para o ensino, na escola elementar do Jabaquara.

De 1982 a 1984 realizou o serviço de conselheira e secretária provincial, no Jardim e no Alto da Lapa-São Paulo; serviços que realizou novamente de 1989 a 1993 e de 2001 a 2004 quando foi conselheira e ecônoma provincial. De fato, o Bom Pastor pediu a Ir. Rosa Maria de alternar tempos de serviços ao interno da Congregação, com tempos plenamente doados ao ministério de cura pastoral, mudanças que ela vivia com muita desenvoltura e simplicidade.

De 1985 a 2015 viveu o apostolado pastoral em diversas comunidades: Assis; São Paulo (Santos Apóstolos e Jabaquara); Vitória onde, amante da Palavra, dedicou-se à coordenação bíblica, à animação litúrgica (no que era especialmente preparada), à catequese e à formação dos agentes de pastoral, sem jamais trair a juventude. Tinha um cuidado especial com os Cooperadores Paulinos Amigos de Jesus Bom Pastor.

Desde 2015 vivia em São Paulo, na comunidade da Casa São José, por motivos de saúde, já que necessitava de cuidados cardiológicos. Viveu este tempo entregue a Jesus Bom Pastor, sabendo fazer da oferta de sua vida, a nova missão pastoral que o Pai lhe confiava. Viveu a sua maternidade também entre as irmãs idosas, partilhando com elas os dois últimos anos da sua existência, até ontem, quando, devido a uma repentina parada cardíaca, no silêncio do seu quarto, o Senhor a levou consigo.

Ir. Rosa Maria, obrigada pela sua vida consumada no Amor. Agora você pode contemplar o Rosto de Cristo Pastor, e lhe pedimos de apresentar a Ele aquilo que a Congregação, a Família Paulina, a Igreja e a humanidade do nosso tempo, traz no coração, para que o Pai que vê no segredo dos corações, seja conhecido e amado. Interceda por nós e particularmente pelo nosso próximo Capítulo Geral. Obrigada!

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora Geral*

Roma, 1º de março de 2017.  
*Quarta Feira de Cinzas*